



168 - ASSOCIAÇÃO ENTRE O PAPILOMAVÍRUS HUMANO E A CARCINOGENESE ORAL

Autores:

Herlla Sofia Sales de Melo

Aluna de graduação em Odontologia pela Universidade Federal de Pernambuco

Maria Ricarda Guilherme de Lemos Bacelar

Aluna de graduação em Odontologia pela Universidade Federal de Pernambuco

Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo

Médico da Fundação de Saúde Novo Hamburgo – Rio Grande do Sul.

Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo

Aluno de graduação em Odontologia pela Universidade Federal de Pernambuco.

Milena Mello Varela Ayres de Melo Pinheiro

Aluna de graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina de Olinda.

Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo

Professor doutor do Departamento de Prótese e Cirurgia Buco Facial da Universidade Federal de Pernambuco.

Categoria: Revisão de Literatura

herllasales@gmail.com

Palavras-chave: Neoplasias Bucais; Câncer Oral; Papillomavirus humano; HPV; Carcinogênese

O vírus do papiloma humano (HPV) tem potencial oncogênico comumente relatado na literatura, especialmente tratando-se dos subtipos HPV16 e HPV18. Nos últimos anos houve um aumento na incidência de cânceres de cabeça e pescoço com etiologia relacionada ao vírus, principalmente o câncer de orofaringe. Entretanto, no caso específico da carcinogênese oral, ainda não existe uma correlação clara estabelecida. O presente trabalho objetiva revisar a literatura para investigar a existência de uma possível correlação entre HPV e câncer oral. Utilizou-se como base de dados PubMed e



BVS. Os descritores empregados foram: *Humanpapillomavirus*, *HPV*, *Mouth Neoplasms* e *oral cancer*, combinados pelos operadores booleanos OR e AND. Buscou-se artigos científicos publicados entre 2015 e 2021, nos idiomas português, inglês e espanhol. Dentre os 76 estudos completos elegíveis, 09 foram selecionados para a análise e extração de dados. Os estudos apresentaram resultados divergentes. Algumas pesquisas relataram uma possível contribuição do vírus, especificamente do subtipo HPV16, na etiologia do câncer oral. Entretanto, a maior parte dos estudos selecionados não demonstrou evidências significativas para sustentar uma contribuição importante. Os mecanismos pelos quais o HPV pode atuar carcinogênese oral permanecem desconhecidos. O papel do HPV na etiologia do câncer oral ainda não foi estabelecido, por isso, enfatiza-se a necessidade de novos estudos com elevado nível de evidência científica, que desmistifiquem a temática em questão.